

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Novembro/11

No mês de novembro de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba registrou queda de -0,6% em relação ao mês de outubro e queda de -2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em novembro de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou queda de -0,6% com relação ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. Esse resultado foi influenciado tanto pela *Indústria Extrativa* (-0,8%), quanto pela *Indústria de Transformação* (-0,4%), sendo que a maior queda foi observada no segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-4,5%) (Tabela 2).

Na comparação com novembro de 2010, observou-se uma retração no índice de pessoal ocupado (-2,2%), com redução superior a média nacional (-0,5%) (Tabela 1). O desempenho reflete a queda da atividade econômica brasileira, que segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), na média móvel trimestral até novembro observou-se um recuo de -0,2% na região Sudeste e de -0,3% no Brasil.

Em relação aos setores, as perdas registradas no índice de pessoal ocupado foram de -2,3% na *Indústria de Transformação* e de -0,5% na *Indústria Extrativa*. Entre os segmentos, dos 19 setores analisados pela pesquisa, apenas cinco apresentaram resultado positivo, com destaque para o segmento de *Calçados e couro* (+11,9%), devido ao bom momento vivido pelas exportações do segmento. Por outro lado, as maiores quedas foram observadas nos segmentos

Têxtil (-35,3%), *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-32,4%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-13,3%) (Gráfico 5).

No geral, o número de horas pagas em novembro de 2011 acompanharam a evolução do emprego. Na Indústria Geral a redução foi de -1,7%, como resultado da queda ocorrida na *Indústria de Transformação* (-2,0%). Por outro lado, a *Indústria Extrativa* apesar de ter diminuído o nível de emprego, teve aumento de +1,1% no número de horas pagas. Entre os segmentos da indústria de transformação, destacam-se os setores de *Calçados e Couro, Produtos químicos e Alimentos e bebidas*, que junto com o crescimento no emprego, aumentaram respectivamente +13,6%, +10,6% e +7,0%, no número de horas pagas em relação ao mesmo período de 2010.

A folha de pagamento na indústria capixaba teve retração de -3,8%, representando a maior redução entre as Unidades da Federação (Gráfico 2). Resultado decorrente do desempenho na *Indústria de Transformação* (-5,9%), visto que a *Indústria Extrativa* obteve crescimento de +5,35%.

No acumulado do ano, o índice de pessoal ocupado apresentou decréscimo de -0,9%. Os salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +3,6% e +5,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 12 meses, o índice de pessoal ocupado declinou -0,6%, já os índices salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +1,0% e +3,9%.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Nov11/Nov10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	-0,5	2,3	1,3
Número de Horas Pagas	-1,6	2,4	0,9
Folha de Pagamento Real	2,1	5,6	4,5
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-2,2	-0,9	-0,6
Número de Horas Pagas	-1,7	3,6	1,0
Folha de Pagamento Real	-3,8	5,0	3,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Nov 11/Out11	Nov 11/Nov10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Indústria geral	-0,60	-2,15	-0,92	-0,56
Indústrias extrativas	-0,83	-0,47	1,90	2,00
Indústria de transformação	-0,39	-2,33	-1,21	-0,82
Alimentos e bebidas	-0,69	8,92	7,35	6,97
Têxtil	-0,98	-35,34	-34,45	-33,74
Vestuário	0,59	-8,29	-11,33	-11,25
Calçados e couro	0,50	11,95	17,66	17,13
Madeira	0,94	-3,14	4,56	4,91
Papel e gráfica	-0,61	-0,46	-0,20	0,25
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	5,98	-13,29	-47,01	-48,27
Produtos químicos	1,00	3,54	5,99	6,31
Borracha e plástico	0,07	-12,93	-0,51	0,82
Minerais não-metálicos	-0,81	-3,86	-0,24	0,17
Metalurgia básica	0,23	-1,49	-0,83	-0,05
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,99	4,40	-1,35	-0,25
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-4,55	-7,83	4,47	6,70
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	3,30	-32,36	-17,59	-16,15
Fabricação de meios de transporte	3,25	2,16	6,74	6,75
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,15	2,30	-3,85	-4,36

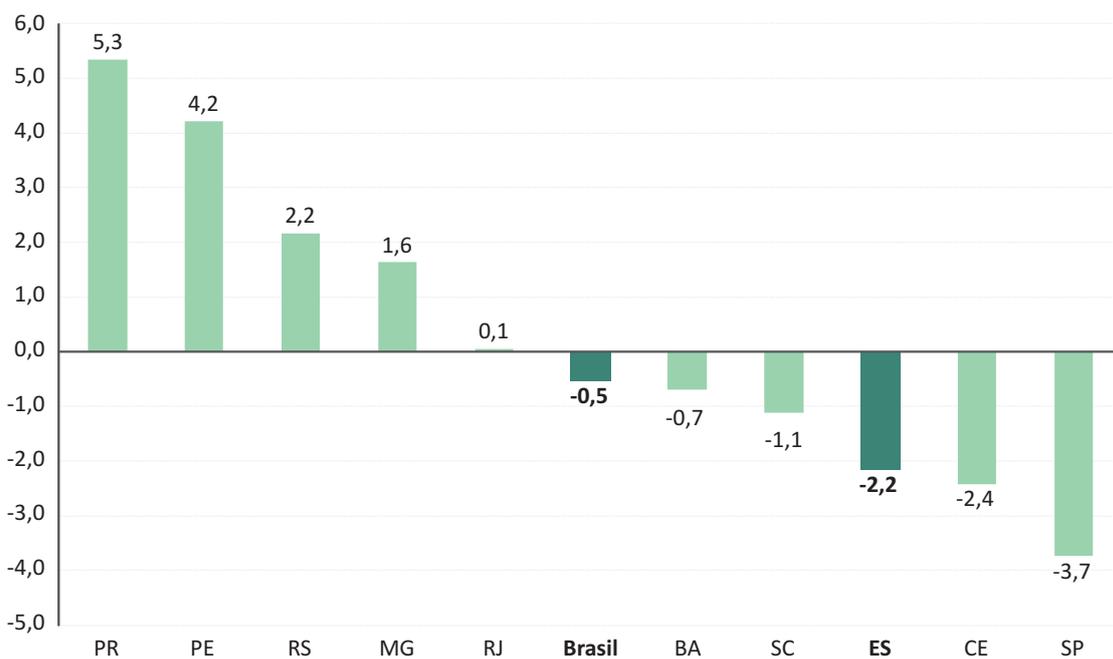
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

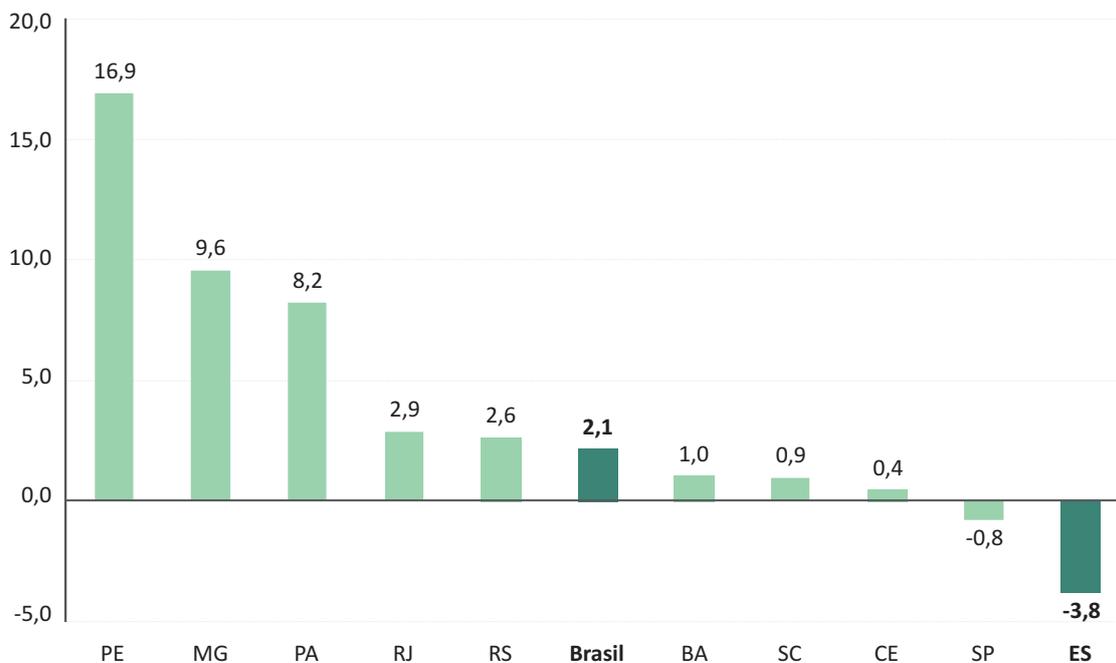
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Novembro11/Novembro10



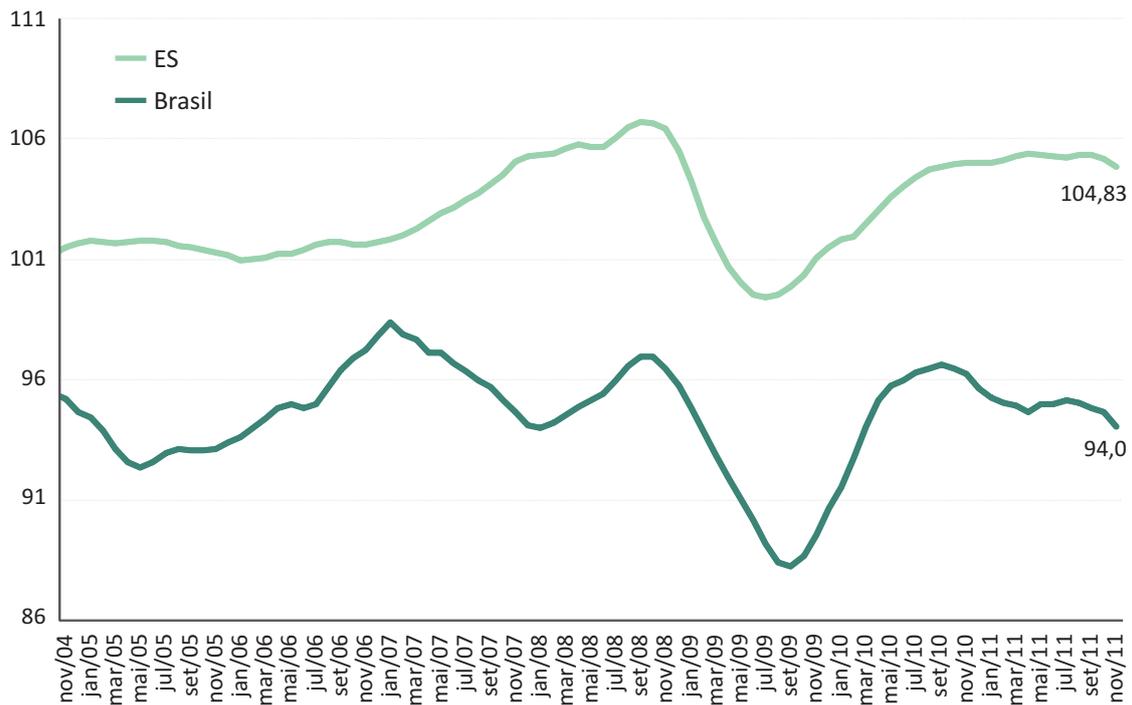
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) novembro 11/novembro 10



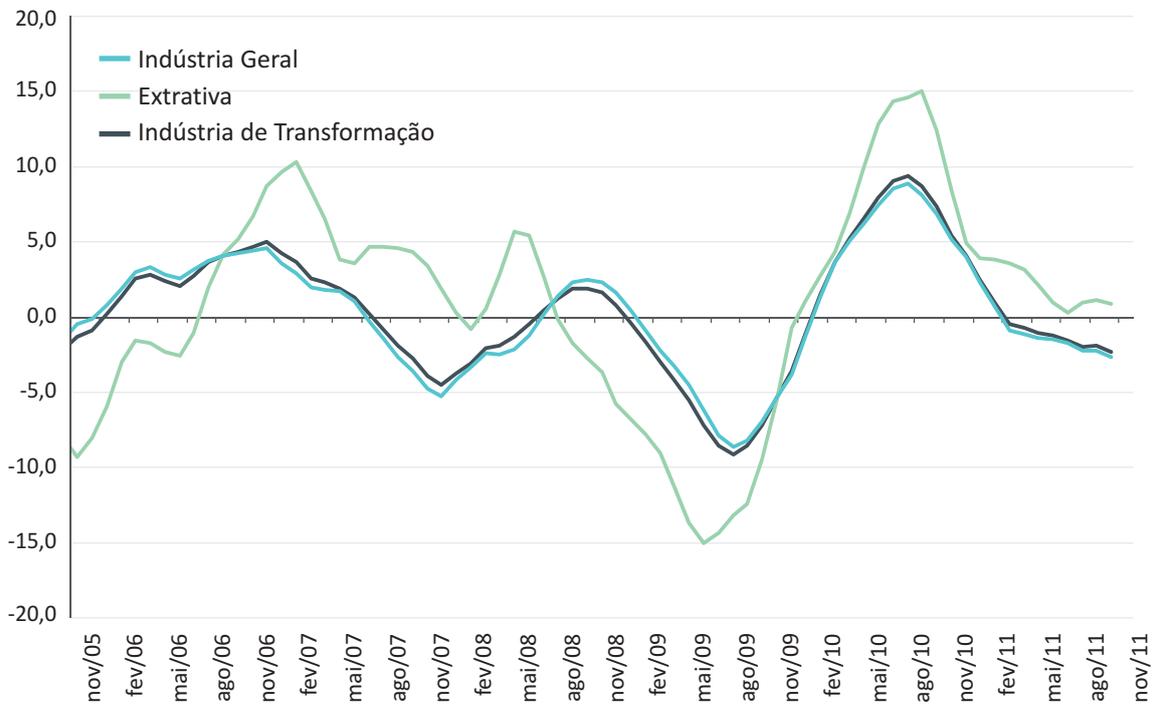
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



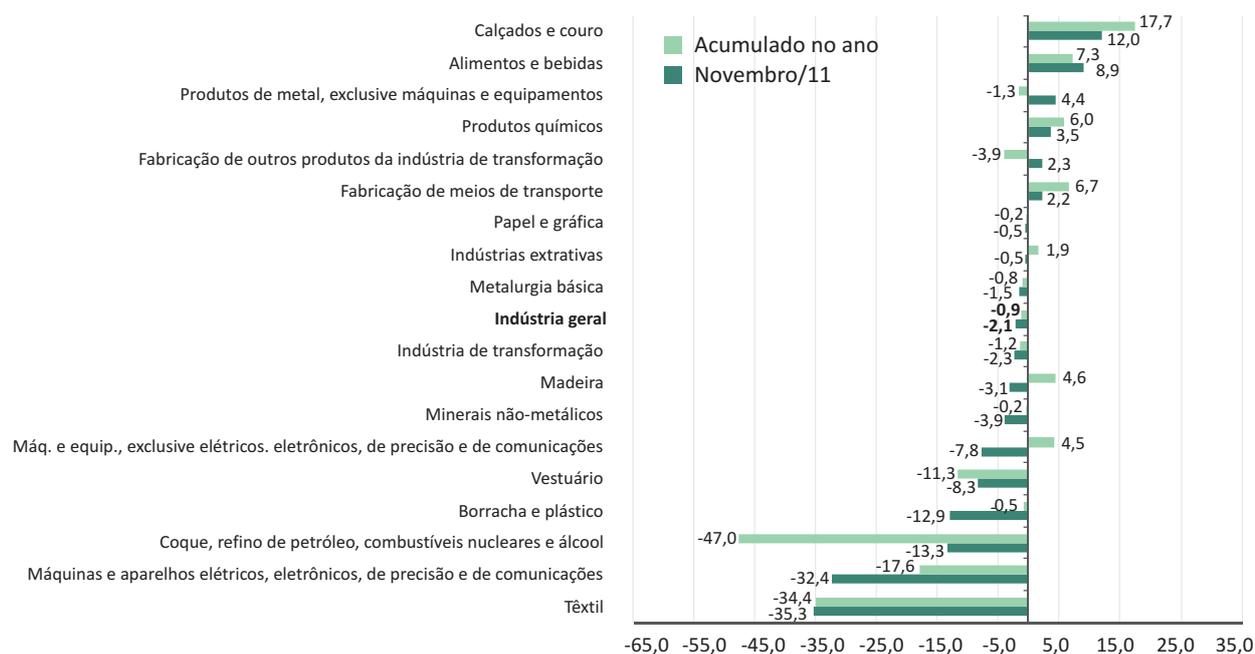
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



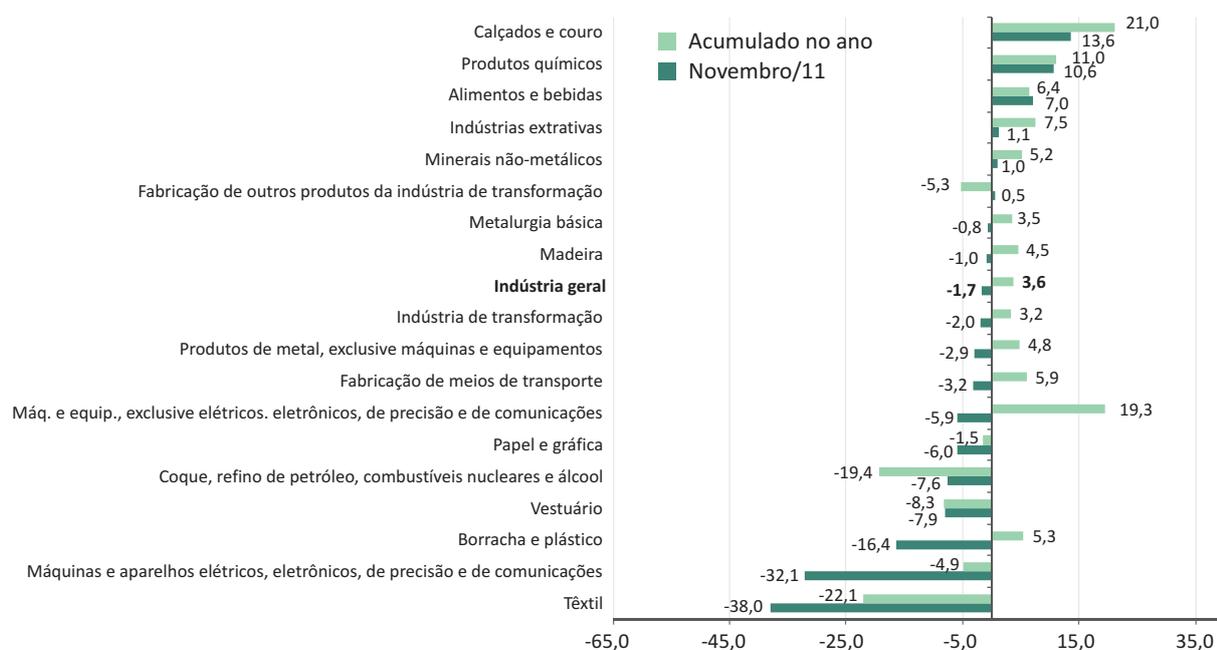
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Emprego Industrial por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



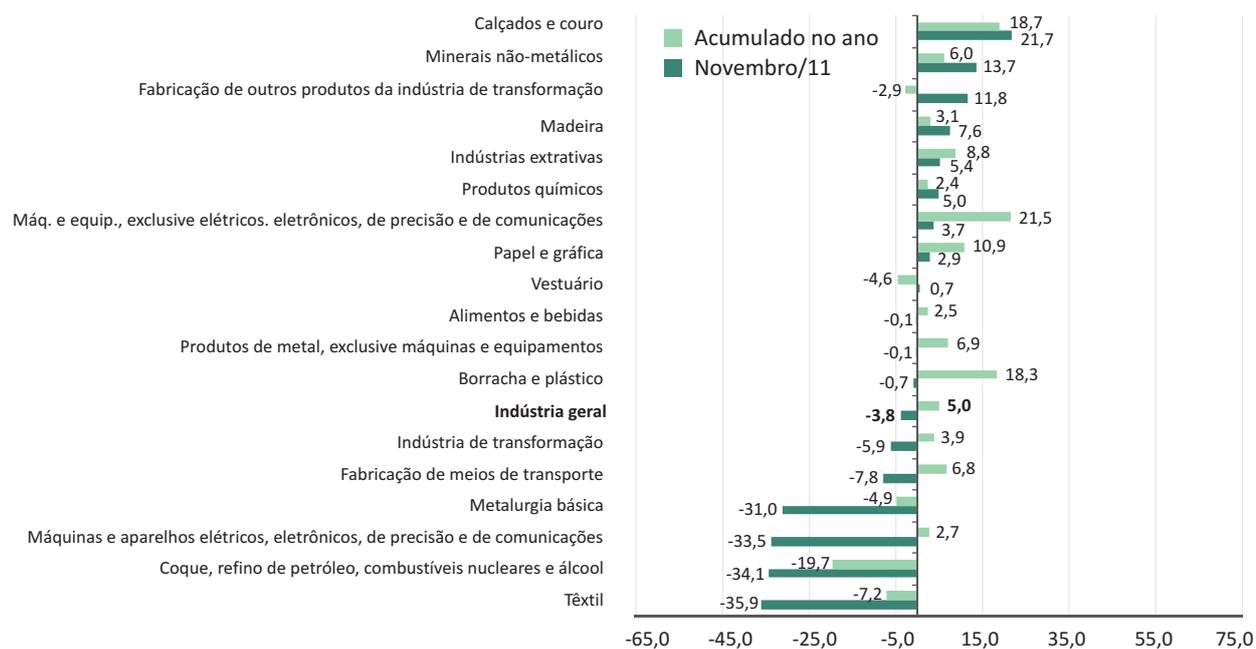
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Horas Pagas na Indústria por setores – ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 7 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Amanda Roberta da Silva de Almeida (Estagiária)
Thamirys Figueiredo Evangelista (Estagiária)
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN